

# Argumentação e Linguagem 2

Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa  
(Organizadores)



# Argumentação e Linguagem 2

---

---

Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa  
(Organizadores)



 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Emely Guarez  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A694 Argumentação e linguagem 2 [recurso eletrônico] /  
Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Sheila Maria  
Pereira Fernandes, Akira de Alencar Borges Bessa. -  
Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-443-6  
DOI 10.22533/at.ed.436202509

1. Língua portuguesa - Composição e exercícios.  
2. Linguística. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Fernandes,  
Sheila Maria Pereira. III. Bessa, Akira de Alencar Borges.  
CDD 469.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês a obra “Argumentação e Linguagem 2”, que traz de forma interdisciplinar o diálogo argumentativo e prático, materializado no desenho teórico de investigações que foram desenvolvidas por pesquisadores de instituições diversas de nosso país. Uma obra, que chega num momento, marcado pela complexidade do distanciamento social. Momento esse, em que as pessoas estão experimentando outras formas de diálogos. Nesse cenário, falar de argumentação e linguagem nos remete a retórica clássica que permeia o discurso, realizado e o seu efetivo resultado nas práticas e relações sociais. E, dessa junção cercada de simbolismo nos deparamos com as representações do social, se alargando nos mais variados discursos.

A obra está estruturada em 21 artigos teóricos organizados em duas partes. A primeira integra 11 artigos que perpassam a temática “Argumentação e Linguagem” nos seguintes liames: leitura interativa, letramento, literatura infantil, diálogos, semioses múltiplas, mapas conceituais, tramas, portfólio de textos, produção textual entre outros. Na segunda parte, são 10 artigos que fazem a integração dialógica com a temática desta obra, a partir dos seguintes vieses: pensamento computacional, formação de professores, oficinas pedagógicas, relatos, linguística, ensino da língua portuguesa, literatura infantil/juvenil contemporânea, análise, discurso, articulações.

A diversidade de temas discutidos na obra, mostra a sua pluralidade -, cenário propício para o desenvolvimento de argumentos e linguagens.

A todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação  
Sheila Maria Pereira Fernandes  
Akira de Alencar Borges Bessa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
LETRAMENTOS E ETNOGRAFIA EM UMA ESCOLA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO DOMINGOS	
Luiz Henrique Gomes Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CAMINHOS PARA LEITURA INTERATIVA, ESCRITA E ORALIDADE	
Edite Sampaio Sotero Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>15</b>
MAPAS CONCEITUAIS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS	
Roseli Wanderley de Araújo Serra	
Andréa Moreira Gonçalves de Albuquerque	
Roberta Varginha Ramos Caiado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
O ENSINO DE LIBRAS E AS DIFICULDADES DOS DISCENTES OUVINTES	
Antonilde Santos Almeida	
Javã Fonseca Sousa Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
O DIÁLOGO DAS CORES ENTRE PASTORAL DE OSMAN LINS E A PINTURA DE CARAVAGGIO	
Ana Márcia Braga de Amorim	
Josemeire Caetano da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025095</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>38</b>
O ESPAÇO DAS SEMIOSES MÚLTIPLAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Júlia Vieira Correia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025096</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>45</b>
O ILUMINISMO E A CRISE ÉTICA NA MODERNIDADE A PARTIR DE ALASDAIR MACINTYRE	
Jacson Alexssandro Guerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4362025097</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>53</b>
O LOBO NA LITERATURA INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A	

## DES(CONSTRUÇÃO) DA FIGURA DO LOBO MAU NAS NARRATIVAS INFANTIS

Soraya de Souza de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.4362025098**

### **CAPÍTULO 9..... 59**

#### O PORTFÓLIO DE TEXTOS COMO MEIO DE APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO

Jozil dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.4362025099**

### **CAPÍTULO 10..... 66**

#### O QUE A LÍNGUA REVELA SOBRE AS PROPOSTAS PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA QUE NUNCA ENTROU EM UMA ESCOLA?

Márcio Battisti

**DOI 10.22533/at.ed.43620250910**

### **CAPÍTULO 11 ..... 72**

#### OBSESSÃO E RESGATE EM TRAMAS DO DESTINO

Jorge Leite de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.43620250911**

### **CAPÍTULO 12..... 79**

#### PENSAMENTO COMPUTACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE LINGUAGEM: PERSPECTIVAS PARA CURSOS DE LICENCIATURA

Fabiana Diniz Kurtz

Denilson Rodrigues da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.43620250912**

### **CAPÍTULO 13..... 88**

#### PRECISA ESCREVER QUANTOS PARÁGRAFOS? UMA ANÁLISE DE RELATOS AUTOBIOGRÁFICOS NA UNIVERSIDADE

Erica Reviglio Iliovitz

**DOI 10.22533/at.ed.43620250913**

### **CAPÍTULO 14..... 94**

#### OFICINAS PEDAGÓGICAS: REDIMENSIONANDO PRÁTICAS À LUZ DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

Allan de Andrade Linhares

**DOI 10.22533/at.ed.43620250914**

### **CAPÍTULO 15..... 112**

#### OS NOVOS PROTAGONISTAS NAS TRANSFORMAÇÕES DAS ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS DE BARRA DO GARÇAS/MT: ESTUDANTES INDÍGENAS DA ETNIA XAVANTE

Marly Augusta Lopes de Magalhães

Aníbal Monteiro de Magalhães Neto

Mônica Maria dos Santos

Marcelle Karyelle Montalvão Gomes

Luis Carlos Oliveira Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.43620250915**

**CAPÍTULO 16..... 119**

**O ETHOS DISCURSIVO DE UM POLÍTICO EM ASCENSÃO**

Silvia Maria Ribeiro

Cássia Cristina Rodrigues da Silva Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.43620250916**

**CAPÍTULO 17..... 126**

**VALORAÇÕES E ACEPÇÕES DICOTÔMICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM DISCURSOS: ARTICULAÇÕES SEMÂNTICO-AXIOLÓGICA E TEMÁTICO-COMPOSICIONAL**

Fernanda Dias de Los Rios Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.43620250917**

**CAPÍTULO 18..... 132**

**VIOLÊNCIA DOMESTICA CONTRA MULHER NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ana Lina Gomes dos Santos

Andressa Maria Lima Sousa

Iana Samara Braga Rodrigues

Izangela Souza Chaves

Neurilene Gomes dos santos

Maria Paula da Silva Oliveira

Kelly Evenlly da Silva Santos

Maria Antonieta Falcão de Freitas

Rosália Maria Rodrigues Santos

Laelson Rochelle Milanês Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.43620250918**

**CAPÍTULO 19..... 145**

**PROGRESSÃO REFERENCIAL ENTRE TEXTOS: O CRUZAMENTO DE ANÁLISES QUALITATIVA E QUANTITATIVA PARA A COMPREENSÃO DE UMA COBERTURA CONTÍNUA**

Karina Menegaldo

**DOI 10.22533/at.ed.43620250919**

**CAPÍTULO 20..... 152**

**SOBRE O QUE SE FINGE NÃO VER: REPRESENTAÇÕES DA “INDIFERENÇA SOCIAL” NA LITERATURA INFANTIL/JUVENIL CONTEMPORÂNEA**

Adriana Falcato Almeida Araldo

**DOI 10.22533/at.ed.43620250920**

**CAPÍTULO 21..... 162**

**SENSACIONALISMO NO DISCURSO JORNALÍSTICO: A CONSTRUÇÃO DO ESCÂNDALO NA NOTÍCIA POR MEIO DO GROSTESCO**

Deborah Gomes de Paula

Regina Célia Pagliuchi da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.43620250921

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 171**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 173**



# CAPÍTULO 9

## O PORTFÓLIO DE TEXTOS COMO MEIO DE APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 29/06/2020

**Jozil dos Santos**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Mato Grosso do Sul  
Naviraí - Mato Grosso do Sul  
<https://orcid.org/0000-0002-8320-461X>

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é apresentar a prática da utilização de portfólio de textos dentro da disciplina de Língua Portuguesa no ensino médio como meio de acompanhamento de textos produzidos por estudantes de turmas do Curso Técnico em Informática para Internet do Ensino Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul *campus* Naviraí. A metodologia utilizada tem seu cerne na concepção crítica de educação, ou seja, o aluno faz uma reflexão sobre suas práticas de produção textual, após a percepção e concepção de suas práticas o mesmo toma consciência e busca a transformação de sua realidade, o papel do professor é o de orientador e o papel do aluno é o de autor da sua aprendizagem. O uso do portfólio é um meio que busca demonstrar a autonomia do aluno, seu crescimento acadêmico, sua identidade diante diversas práticas de escrita proporcionadas em sala de aula para também através do portfólio ser avaliado de forma diferenciada, demonstrando ser uma forma de avaliação contínua e formativa. O aporte teórico deste trabalho contou com autores como Luckesi, 2008; Hernandez e Ventura, 1998; Villas Boas, 2012; Vygotsky 1991 e 2000; Kock 2002, 2003, 2009; Marcuschi, 2008.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produção de textos, Linguística textual, Portfólio, Ensino-aprendizagem, Prática reflexiva.

### THE TEXT PORTFOLIO AS A MEANS OF IMPROVING TEXTUAL PRODUCTION IN HIGH SCHOOL

**ABSTRACT:** The objective of this work is to present the practice of using a portfolio of texts within the discipline of Portuguese Language in high school as a means of accompanying texts produced by students of classes in the Technical Course on High School Internet Computing at the Federal Institute of Mato Grosso do Sul, Naviraí campus. The methodology used has its core in the critical conception of education, that is, the student makes a reflection on his practices of textual production. After the perception and conception of his practices, he becomes aware and seeks the transformation of his reality. The teacher plays the role of advisor and the student's role is to be the author of his own learning. The use of the portfolio is a means that seeks to demonstrate the student's autonomy, his academic growth, his identity in the face of various writing practices provided in the classroom so that the portfolio can also be evaluated differently, demonstrating to be a form of continuous, formative assessment. The theoretical contribution of this work had authors such as Luckesi, 2008; Hernandez and Ventura, 1998; Villas Boas, 2012; Vygotsky 1991 and 2000; Kock 2002, 2003, 2009; Marcuschi, 2008.

**KEYWORDS:** Text production, Textual linguistics, Portfolio, Teaching-learning, Reflective practice.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo publicizar a utilização do portfólio de textos como aprimoramento da produção textual e como forma de avaliação processual e formativa dos estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

O trabalho com o portfólio de textos já é utilizado em diversas disciplinas e áreas do conhecimento humano como forma avaliativa, na área de Língua Portuguesa ainda é algo novo, pois os docentes dessa área ainda precisam conhecer práticas com o portfólio de textos para compreenderem como ocorre essa metodologia ativa que também pode se transformar em avaliação processual assim facilitando o trabalho pedagógico do professor.

O uso do portfólio de textos na área de Língua Portuguesa tem o objetivo de fazer com que as práticas de produção de texto — escrita e reescrita — sempre perpassem pela reflexão do aluno, assim sendo chamada de escrita reflexiva.

## 2 | A PRODUÇÃO E A REESCRITA DE TEXTOS

Dentre as práticas utilizadas na disciplina de Língua Portuguesa, a produção de textos, geralmente, é uma das práticas mais deixadas de lado por docentes da área de Língua Portuguesa devido a vários fatores que não nos cabe agora elencá-los, contudo sabemos que existem vários entraves para que essa prática tão necessária seja realmente realizada na escola.

Sobre a prática da escrita Vygotsky (1991) retrata que

[...] até agora, a escrita ocupou um lugar muito estreito na prática escolar, em relação ao papel fundamental que ela desempenha no desenvolvimento cultural da criança. Ensina-se as crianças a desenhar letras e construir palavras com elas, mas não se ensina a linguagem escrita.

A produção de textos escritos é uma prática que deve ser constante desde as séries iniciais na escola, isso incentiva os estudantes a terem a prática escrita como hábito e também apresentarem maior facilidade ao escrever.

Mas o que é uma produção textual?

Em Kock (1997), defendi a posição de que o texto pode ser concebido como resultado parcial de nossa atividade comunicativa, compreendendo processos, operações e estratégias que têm lugar na mente humana, e que são postos em ação em situações concretas de interação social. Adotando-se esta perspectiva, pode-se dizer que: a. a produção textual é uma **atividade verbal**, a serviço de fins sociais e, portanto, inserida em contextos mais complexos de atividades; b. trata-se de uma **atividade consciente**, criativa, que compreende o desenvolvimento de estratégias concretas de ação e a escolha de meios adequados à realização dos objetivos; isto é, trata-se de uma **atividade teleológica** que o falante, de conformidade com as condições de produção do discurso, empreende, tentando dar a entender seus propósitos

ao destinatário através da manifestação verbal; c. é uma *atividade interacional*, em que sujeitos sociais, como enunciadores que são, representam e são representados e, durante a interação, procedem à construção de sentidos (KOCH, 2003, p. 87).

Produzir textos não é nada fácil, é preciso que o produtor de um texto relacione diversos conhecimentos adquiridos durante seus anos acadêmicos dentro da escola e ainda compreenda a gama enorme de gêneros textuais que existem dentro da língua.

Koch (2009) aponta que

Em termos bakhtinianos, um gênero pode, pois, ser assim caracterizado:

- são tipos relativamente estáveis de enunciados presentes em cada esfera de troca: os gêneros possuem uma forma de composição, um **plano composicional**;
- além do plano composicional, os gêneros distinguem-se pelo **conteúdo temático** e pelo **estilo**. O **conteúdo temático** diz respeito ao tema esperado no tipo de produção em destaque e o **estilo** está vinculado ao tema e conteúdo.

São as especificidades de cada gênero textual que dificultam ao aluno produzir um texto com segurança, isso quando ele não conhece sobre tais especificidades.

Por isso da importância da prática de textos em sala de aula mediante várias outras práticas como a leitura de textos e a interação social para que o estudante possa acercar-se cada vez mais sobre os gêneros textuais, conhecendo-os e também os produzindo com maior segurança.

Para Koch (2002) a competência dos falantes/ouvintes os faz perceber adequações e inadequações

A competência sociocomunicativa dos falantes/ouvintes leva-os à detecção do que é adequado ou inadequado em cada uma das práticas sociais. Essa competência leva ainda à diferenciação de determinados gêneros de textos, como saber se está perante uma anedota, um poema, um enigma, uma explicação, uma conversa telefônica, etc.

A produção textual não acontece somente na sala de aula, mas também no dia a dia dos estudantes até porque são seres sociais e devem interagir constantemente tanto social e culturalmente.

Marcuschi (2008) defende a ideia de que “a vivência cultural humana está sempre envolta em linguagem e todos os textos situam-se nessas vivências estabilizadas simbolicamente” e que isso é um convite para que os textos reais sejam trabalhados em sala de aula.

Porém, não basta apenas o aluno produzir textos e não reescrevê-los, a reescrita de textos é tão importante quanto à produção de textos, após a correção do texto realizada pelo professor, é necessário que o estudante reveja sua escrita analisando os erros que cometeu, melhorando-os tendo um novo olhar dali em diante.

A mediação no processo de aprendizagem é importante, pois ao produzir textos, o aprendiz deve ter um orientador para ir direcionando-o durante o processo para que possa desenvolver-se. Essas mediações devem ser significativas, não é qualquer tipo de mediação, as interações devem ser ricas de práticas.

De acordo com Vygotsky (2000), a criança deve aprender hábitos e habilidades antes de aprender a aplicá-los conscientemente, ou seja, a aprendizagem vem antes do desenvolvimento.

As mediações são realizadas durante o ensino, no caso do uso do portfólio de textos o professor como mediador vai pontuando ao estudante o que é preciso ser melhorado em cada produção textual. O aluno com as orientações do professor, reflete, interage com esse e retorna à reescrita para corrigir os equívocos que ocorreram durante a produção do texto. Dessa forma, acontece a aprendizagem e dá-se continuidade ao processo na próxima etapa.

Muitos estudantes não gostam de produzir textos porque suas experiências prévias foram malsucedidas na escola, quando ao fazerem um texto muitas vezes obtiveram decréscimos pelos erros, e outros ainda conseguiram pegar aversão a esta prática em sala de aula.

Por isso, da necessidade de se fazer de uma forma inovadora a prática de textos na escola, principalmente, para que os estudantes possam analisar a eficiência ou não das suas produções textuais.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000),

O aluno deve ser considerado como produtor de textos, aquele que pode ser entendido pelos textos que produz e que o constituem como ser humano. O texto só existe na sociedade e é produto de uma história social e cultural, único em cada contexto, porque marca o diálogo entre os interlocutores que o produzem e entre os outros textos que o compõem. O homem visto como texto que constrói textos.

Como podemos perceber nos PCN's, a prática textual se faz necessária ao homem como meio de comunicação dentro de uma sociedade, pois qualquer pessoa pode expor suas ideias de diversas formas e ser compreendido através delas.

### **3 | O PORTFÓLIO DE TEXTOS COMO FORMA DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA E FORMATIVA**

Não é de hoje que o trabalho com o portfólio é utilizado na escola como forma de avaliação e traz em seu cerne muitas avaliações positivas em relação a essa prática

realizada pela escola como uma prática mais libertadora e reflexiva. Sobre essa questão Hernández & Ventura (1998) relatam que

Outras propostas, como as que organizam o currículo por atividades, temas ou Projetos trazem consigo uma maior possibilidade de flexibilidade e abertura no planejamento e na hora de sua colocação em prática.

A utilização do portfólio de textos traz reflexão aos autores perante os trabalhos individuais no sentido do estudante fazer uma autoanálise acerca das suas produções textuais e buscar melhorias em relação ao seu próprio processo de aprendizagem. O portfólio de textos é uma coletânea em que o organizador faz “[...] uma coleção de suas produções, as quais apresentam as evidências de sua aprendizagem” (VILLAS BOAS, 2012, p. 38).

A mudança de paradigmas em relação à forma como se faz a avaliação na escola é necessária, visto que muitas avaliações só trazem frustração aos estudantes e insegurança. A pedagogia do exame ainda impera nos dias atuais dentre os professores, em sua maioria.

Para esclarecer melhor sobre a questão da avaliação Luckesi (2008) diz que

O sistema de ensino está interessado nos percentuais de aprovação/reprovação do total dos educandos: os pais estão desejosos de que seus filhos avancem nas séries de escolaridade; os professores se utilizam permanentemente dos procedimentos de avaliação como elementos motivadores dos estudantes, por meio de ameaça; os estudantes estão sempre na expectativa de virem a ser aprovados ou reprovados e, para isso, servem-se dos mais variados expedientes. O nosso exercício pedagógico escolar é atravessado mais por uma pedagogia do exame que por uma pedagogia do ensino/aprendizagem.

Nesse contexto, percebe-se que os estudantes têm medo de não atingirem a nota necessária que possa satisfazer a todos os agentes presentes no processo de aprendizagem e a forma de avaliação nessa concepção os tolherá sempre.

## **4 | O PORTFÓLIO DE TEXTOS COLOCADO EM PRÁTICA NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Não foi tão fácil chegar a esse tipo de metodologia de ensino que é o portfólio de textos na disciplina de Língua Portuguesa, levaram-se alguns anos até descobrir como fazer isso e também aproveitá-lo como forma de avaliação. No começo não foi tão estruturado como é hoje, mas ainda há algumas questões que precisam ser melhoradas.

Os estudantes dos institutos federais geralmente têm muitas avaliações e em sua maioria são disponibilizadas através de provas objetivas e trabalhos escritos. O portfólio de textos vem a ser um trabalho diferenciado, pois através de cada proposta diferenciada o aluno produz o seu texto, que é corrigido pela professora e após a correção o aluno tem a oportunidade de reescrevê-lo após sua reflexão sobre os equívocos que cometeu ao produzir o texto pela 1ª vez. Os textos variam dos mais simples aos mais complexos, isso



varia de acordo com a especificidade dos gêneros textuais trabalhados em sala de aula.

Algumas falas dos estudantes a respeito do portfólio de textos demonstraram a autoavaliação que cada um fez ao final do trabalho realizado: *“Me ajudou muito, pois agora tenho facilidade na produção textual de outras disciplinas e me ajudou também na compreensão da leitura”*; *“De certa forma, sim, pois quando se aumenta a prática da escrita ajuda”*; *“Conforme pratico a escrita dos textos vou melhorando, e observo meus erros para procurar não cometê-los novamente”*; *“Vendo textos que tenho guardado, percebo o quanto melhorei”*; *“Eu percebi a partir do meu primeiro texto até o último e também pelos rascunhos que a professora pede para por no portfólio. Acho que melhorei na pontuação e também na argumentação dos textos”*; *“Antigamente não conseguia escrever textos como hoje, o portfólio me ajudou muito com as escritas”*; *“Pude concluir que as práticas das redações propostas me ajudou a melhorar a forma de escrever – concordância verbal e escrita. Os aspectos que percebi foi a redução de erros gramaticais”*; *“Sim. O portfólio mostra minhas dificuldades e pontos que preciso melhorar”*;*” Sim! Especialmente, no quesito de repetição de palavras e a ampliação de vocabulário”*; *“Procuo melhorar acentuação e a forma de argumentar”*; *“De certa forma, pois se não fosse pelo portfólio é bem provável que eu não escrevesse textos com uma certa frequência”*; *“Sim, minha letra está ficando melhor e estou tendo mais criatividade”*.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão mais importante no uso do portfólio de textos é que os conteúdos de gramática não ocuparam mais o centro nas aulas de Língua Portuguesa e passou-se a se utilizar mais a produção de textos através do portfólio como um meio riquíssimo para os alunos produzirem seus textos de forma mais tranquila e daí sim, depois do olhar pedagógico da professora através da correção foi possível fazer com que os alunos pudessem refletir sobre seus equívocos e a partir da reescrita de texto elucidarem seus questionamentos acerca da própria Língua Portuguesa.

Foi possível perceber que a maioria dos alunos no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, conseguiram desvencilhar-se da falta de vontade de escrever ou da preguiça, ou ainda do “ranço” já adquirido anteriormente através de práticas escritas malfadadas como notas baixas ou ter os textos depreciados por professores anteriores.

O uso do portfólio de textos como forma de avaliação é enriquecedor tanto para os estudantes que percebem a melhora de suas habilidades com a produção de textos e também com as normas da Língua Portuguesa e também para o professor, visto que esse percebe que está estimulando muito mais seus alunos a perceberem a Língua Portuguesa e suas normativas dentro dos textos que produzem e não apenas em meros exercícios de fixação da Língua Portuguesa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Língua Portuguesa.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho – O conhecimento é um caleidoscópio.** 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KOCH, Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCK, Ingedore Villaça. **A possibilidade de intercâmbio entre Linguística Textual e o ensino de língua materna.** Veredas – Revista de Estudos Linguísticos. v 5. n 2, 2003, p. 85-94.

KOCK, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** São Paulo: Contexto, 2009.

LUCKESI, Cipriano C.. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 19 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** Parábola, São Paulo, 2008.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico.** 8. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** S. Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise 38, 44, 82, 87, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 131, 136, 162

Análise Crítica do Discurso 82, 162

Aprendizado 15, 28, 29, 94

### D

Dialógica 10, 88, 93, 97, 98, 100, 126, 127, 128, 131, 153, 160

Discurso 10, 15, 16, 18, 24, 38, 44, 47, 60, 67, 68, 70, 71, 82, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 160, 162, 164, 169, 170

### E

Ensino 8, 12, 15, 16, 30, 39, 43, 44, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 87, 109, 110, 112, 126, 132, 171, 172

Ensino de Língua Portuguesa 30, 66, 126

Entrevista 119, 120, 122, 123, 124

Enunciação 66, 68, 70, 108, 119, 120, 122, 123, 124, 125

Escrita 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 25, 39, 59, 60, 62, 64, 75, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 102, 103, 108

Estrutura Discursiva 126

Estudo de Caso 72

Estudo de Texto 66

Etnografia 1, 2, 4, 6, 7, 82

### F

Ferramentas Digitais 15, 16, 17, 19, 21, 23

Formação Docente Inicial 126

### I

Interpretação Textual 38, 40

### L

Leitura 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 27, 31, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 61, 64, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 110, 113, 135, 151, 162, 170

Letramentos 1, 2, 3, 4, 6, 15, 17, 19, 24

Libras 25, 26, 27, 28, 29, 30

Língua Portuguesa 10, 13, 14, 15, 16, 26, 30, 38, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 86, 94, 110,

111, 126, 127, 130, 131, 162

Literatura 8, 31, 53, 55, 58, 110, 132, 152, 158, 161

Literatura Infantil 8, 53, 54, 55, 57, 58, 152, 158, 161

## **M**

Mapas Conceituais 15, 16, 19, 20, 21, 23

Metodologia Ativa 60, 94, 95, 97, 99, 110

## **N**

Narração Infantil 53

Narrativa 32, 33, 34, 35, 56, 72, 74, 88, 90, 93, 98, 99, 110, 111, 157, 159, 163

## **P**

Pastoral 31, 32, 33, 34, 35

## **R**

Recurso Pedagógico 94, 95

Referenciação 145, 147, 150, 151

## **T**

Textos Multimodais 24, 38, 40, 42, 162, 165

## **V**

Vídeos 38, 39, 40, 42, 43, 96

# Argumentação e Linguagem 2

---

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Argumentação e Linguagem 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 